PF encontra foto de deputado TH Joias deitado em cama com R$ 5 milhões em espécie

A Polícia Federal (PF) encontrou fotos do deputado Tiego Raimundo Dos Santos Silva, o TH Joias, do MDB, com altos valores de dinheiro em espécie. Em uma delas, o parlamentar aparece deitado em uma cama com **R$ 5 milhões** em notas de R$ 50 e R$ 100. TH é suspeito de ser ligado à facção criminosa Comando Vermelho (CV).

Conforme apuração da *TV Globo*, estima-se que o deputado tenha movimentado, em cinco anos, mais de **R$ 140 milhões** para financiar o tráfico de drogas no Rio de Janeiro. Ele está preso desde a última quarta-feira (3) após denúncia protocolada pelo Ministério Público do Estado.

Acusados mantinham vínculos estáveis com CV

A denúncia do MP desencadeou a **"Operação Bandeirantes"**, da PF. Conforme o texto, os acusados mantinham vínculos estáveis com a facção criminosa Comando Vermelho, o CV, atuando nos Complexos da Maré e do Alemão e na comunidade de Parada de Lucas.

O grupo é acusado de intermediar a **compra e venda de drogas, armas e equipamentos antidrones** usados para dificultar operações policiais nos territórios ocupados pela organização, além de movimentar grandes somas em espécie para financiar as atividades da facção.

TH, 'Índio' e 'Pezão': conheça os investigados da PF

TH Joias



Legenda: TH Joias também é secretário executivo do MDB RJ e presidente Comissão de Defesa Civil

Foto: Reprodução/Instagram

Antes de entrar na política, o deputado TH Joias, do MDB, ficou famoso ao ter peças de ouro e diamantes — desenhadas pela empresa dele — usadas por jogadores como Neymar, Vini Jr. e Adriano Imperador ou pela cantora Ludmilla.

Segundo o *g1*, a história do joalheiro começou no Morro do Fubá, na Zona Norte do Rio, onde nasceu. Lá, TH herdou o ofício do pai.

Após as aulas, o menino ia para a loja da família em Madureira acompanhar o trabalho do pai como ourives e como administrador do local. Aos 19 anos, o caçula de cinco irmãos herdou o negócio e começou a vender joias.

Ao mesmo tempo, em que deslanchava nos negócios, TH apoiava projetos no interior das favelas e patrocinava festas como a do Dia das Crianças em Honório Gurgel. Além disso, usava recursos próprios para financiar atletas e músicos em favelas.

Na eleição de 2022, ele ganhou **15.105 votos**. Ficou como suplente e conquistou a vaga na Alerj, em 2024 com o falecimento de Otoni de Paula pai.

'Índio'



Legenda: Gabriel Dias Oliveira, um dos comandantes do CV no Rio de Janeiro

Foto: Reprodução/Redes Sociais

Gabriel Dias Oliveira, o "Índio do Lixão", é apontado como um dos comandantes do CV. Ele atuaria no fornecimento de armas, como **fuzis vindos do Paraguai**, e na receptação de dinheiro para financiar a facção.

A esposa de Gabriel, Fernanda Ferreira Castro, foi nomeada por TH para um cargo na Assembleia Legislativa no Rio de Janeiro (Alerj). Segundo a investigação da PF, ela passou oito meses como assistente no Departamento de Legislação de Pessoal.

Para as autoridades, o objetivo dessa ação era melhorar a imagem de Fernanda nas redes sociais, além de criar um álibi para ela, caso fosse presa.

'Pezão'



Legenda: "Pezão" está foragido desde 2009

Foto: Reprodução

Luciano Martiniano da Silva, também conhecido como "Pezão" ou "Mano", é um foragido da justiça que, conforme a PF, **vendia dólares para TH Joias**. Ele também oferecia valores em reais que precisavam ser convertidos na moeda americana sem que passassem pelo sistema de controle bancário.

Dentre os vários exemplos do contato entre o deputado e o foragido, em 2023, a Polícia descobriu "Índio" comunicando TH de que precisava enviar dinheiro a "Pezão". Em outra ocasião, Gabriel, segundo a PF, enviou R$ 55 mil em espécie a Luciano pelo pagamento de bazucas antidrones.